

ATA NÚMERO DEZ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL DE 2019

Aos doze dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Alexandre Filipe Fernandes Lote e Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues, Vereadores. Bruno Henrique Figueiredo Costa e Rita Isabel Almeida Silva, Vereadores, devidamente convocados para o efeito, encontravam-se ausentes. -----
Secretariou a reunião Américo Oliveira Domingues, Chefe de Divisão de Administração Geral. -----
Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas dez horas. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores e os Chefes de Divisão Técnica Municipal e de Administração Geral. -----

De seguida informou que: -----

- Não tinha estado presente nas reuniões anteriores uma vez que as mesmas tinham coincidido com reuniões da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela; -----

- No final do mês o Eng. José Lopes iria sair da Câmara Municipal, através de uma comissão de serviço, para integrar a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P (AGIF). Era essencial que rapidamente se procedesse à sua substituição uma vez que se tratava de uma área muito sensível que exigia uma rápida resposta. -----

- No início da tarde iria ter uma reunião com o Secretário de Estado da Administração Local onde será discutida a questão da delegação das competências, dando depois conhecimento da informação recolhida ao executivo e à equipa nomeada pela Assembleia Municipal. -----

Interveio o Senhor Vereador Alexandre Lote dando conhecimento que, relativamente ao orçamento participativo, iriam avançar na próxima segunda-feira, 15 de abril, com o início da recolha de propostas online, a decorrer entre 15 de abril e 15 de maio. De 16 a 24 de maio seriam feitas sessões participativas em cada uma das localidades do concelho e haverá depois a fase de votação na internet de 2 a 15 de julho e as assembleias de voto em cada uma das localidades no dia 28 de julho. -----

Informou ainda que teve a primeira reunião no âmbito do projeto de Cultura em Rede da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, em que os 5 Municípios decidiram que este ano seria dedicado à

música sendo que o espetáculo final iria ser no dia 20 de julho no Festival da Biodiversidade. Será aberto o período para angariação de voluntários que queiram fazer parte do projeto, a fim de começarem a trabalhar para que corra tudo bem. -----

Por fim informou que dia 10 de maio iria haver um concerto de homenagem a António Menano e também as comemorações do 25 de abril. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para informar que quem iria fazer a convocatória para a sessão solene do 25 de abril seria o Presidente da Assembleia Municipal e que o mesmo iria falar pessoalmente com os líderes das bancadas para que fizessem uma pequena intervenção. Durante a tarde haveria um concerto de músicas de abril com o grupo Trivenção. -----

Informou ainda que já estava aberto o concurso relativamente ao Programa CLDS 4G e que a candidatura tinha que ser entregue até ao dia 21 de maio. Relativamente ao Coordenador do CLDS, terá que ser sujeito a deliberação de Câmara e o Programa de Ação seria objeto de apreciação pelo Conselho Local de Ação Social (CLAS). -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 - APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE 15 E 29 DE MARÇO DE 2019 -----

O Senhor Presidente, após leitura das atas propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por maioria as atas das reuniões ordinárias de 15 e 29 de março, com a abstenção do Senhor Presidente -----

2 - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A COMISSÃO PARA A CIDADANIA E IGUALDADE DE GÉNERO -

Nos termos do Decreto Regulamentar n.º 1/2012, de 6 de janeiro, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) é o organismo que garante a execução e o desenvolvimento da política global e setorial no âmbito da promoção da igualdade entre mulheres e homens, prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica, e o combate à discriminação em razão do sexo, da orientação sexual, da identidade e expressão de género, e das características sexuais, incluindo numa perspetiva interseccional, cooperando e prestando assistência técnica a entidades públicas e privadas de níveis nacional, regional e local em projetos e ações coincidentes com a sua missão. -----

Nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, as autarquias locais promovem os interesses próprios das respetivas populações e asseguram a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente através da adoção de planos municipais para a igualdade,

assumindo um papel impulsionador enquanto agentes de desenvolvimento e entidades privilegiadas para a concretização de ações e medidas que permitam a territorialização, identificação e apropriação local dos objetivos da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 "Portugal + Igual" (ENIND). O Senhor Presidente informou que esta comissão tinha sido criada no âmbito da Presidência do Conselho de Ministros em que desafiaram todas as Câmaras que faziam parte da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela a assinar a minuta de protocolo, em que define uma série de orientações e também a possibilidade de haver alguma formação nessa área. -----

Interveio a Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues informando que, na sua opinião, a assinatura desse protocolo era importante na questão da promoção da igualdade de género entre pessoas, na medida em que o que se verificava na câmara era que a mesma era somente constituída por homens, podendo pensar-se que o afastamento da Senhora Vereadora Rita Silva teria a ver com o facto de ser mulher. -----

O Senhor Presidente informou que essa suspeição era completamente descabida e que conforme tinha dito na altura, o afastamento da Senhora Vereadora Rita Silva, deveu-se somente a falta de confiança política. -----

A Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues informou que, ao assinar um protocolo em que interessa que haja igualdade entre homens e mulheres, a Câmara o possa cumprir e que se vejam resultados. -----

Face ao exposto o Senhor Presidente propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----

3 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS E APOIOS A ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS, CULTURAIS E RECREATIVAS DO CONCELHO DE FORNOS DE ALGODRES -----

O Município de Fornos de Algodres tem como uma das suas imagens de marca uma forte ligação da sua população à cultura, ao recreio e ao desporto. Ao longo de várias gerações os fomenses contribuíram com o seu talento, o seu trabalho e o seu espírito de solidariedade para transformar a realidade do seu tempo uma referência dos dias de hoje, associando-se para criar movimentos geradores de riqueza e evolução da sociedade fomense. -----

O Município de Fornos de Algodres ao adotar o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo pretende um reforço da coesão territorial, através do funcionamento em rede de todas as associações com sede no concelho, dotando-as de mais e melhores condições para que os objetivos por cada uma delas definidos, sejam alcançados. -----

Este programa é anual e promove a coordenação dos meios técnicos e financeiros do Município de Fornos de Algodres, a disponibilizar, para o desenvolvimento dos fins das associações/coletividades do concelho. -----

O Orçamento Municipal para o ano económico de 2019, tem uma dotação na rubrica 02 040701 no valor de € 50.000,00, sendo € 15.000,00 para o Subprograma de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo e € 35.000,00 para o Subprograma de Apoio ao Associativismo Desportivo. -----

De acordo com o n.º 2 do artigo 16.º do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, a comissão emitiu o seu parecer de acordo com a análise efetuada aos processos de candidatura que deram entrada nos serviços.

Assim, e no que diz respeito ao Subprograma de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo deram entrada nos serviços municipais 21 candidaturas, das seguintes instituições: Clube Rodas do Inferno, Grupo Desportivo e Recreativo de Figueiró da Granja, Associação Recreativa e Cultural de Figueiró da Granja, Associação Desportiva de Fornos de Algodres, Associação de Melhoramentos Social Cultural e Recreativa da Mata, Confraria da Urtiga, Liga dos Amigos de Figueiró da Granja, Associação de Promoção Social, Recreativa, Desportiva e Humanitária de Maceira, Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres, Associação de Promoção Cultural, Recreativa e Desportiva de S. Pedro de Infias, Associação Cultural e Recreativa dos Amigos de Casal do Monte, Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres, Foral, Associação Cultural, Desportiva e Recreativa "Os Capelenses", Casa do Benfica de Fornos de Algodres, Agrupamento de Escuteiros 1393 Fornos de Algodres, Comissão de Festas de N. Sra Verdes de Queiriz, Batuta da Alegria, Associação Desportiva e Recreativa Estrelas de Juncals, Associação de Revitalização e Intervenção Social de Algodres e Liga dos Amigos da Matança. -----

Depois de analisadas as candidaturas foram excluídas 2, uma por falta de documentos e outra por não ser elegível. Aplicados os critérios de atribuição, resultou a seguinte proposta: -----

Clube Rodas do Inferno - € 768,90 -----

Grupo Desportivo e Recreativo de Figueiró da Granja - € 1.123,58 -----

Associação Recreativa e Cultural de Figueiró da Granja - € 869,87 -----

Associação Desportiva de Fornos de Algodres - € 1.110,63 -----

Associação de Melhoramentos Social Cultural e Recreativa da Mata - € 321,02 -----

Confraria da Urtiga - € 1.045,91 -----

Liga dos Amigos de Figueiró da Granja - € 818,09 -----

Associação de Promoção Social, Recreativa, Desportiva e Humanitária de Maceira - € 996,72 -----

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres - € 859,51 -----

Associação de Promoção Cultural, Recreativa e Desportiva de S. Pedro de Infias - € 468,59 -----

Associação Cultural e Recreativa dos Amigos de Casal do Monte - € 618,74 -----

Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres - € 859,51 -----

Associação Cultural, Desportiva e Recreativa "Os Capelenses" - € 1.100,28 -----

Casa do Benfica de Fornos de Algodres - € 768,90 -----

Agrupamento de Escuteiros 1393 Fornos de Algodres - € 916,47 -----

Comissão de Festas de N. Sra Verdes de Queiriz - € 98,38 -----

Batuta da Alegria - € 1.100,63 -----

Associação de Revitalização e Intervenção Social de Algodres - € 468,59 -----

Liga dos Amigos da Matança - € 675,70 -----

No que diz respeito ao Subprograma de Apoio ao Associativismo Desportivo deram entrada nos serviços municipais 3 candidaturas, das seguintes instituições: Associação Desportiva de Fornos de Algodres, CEKS Fornos de Algodres e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres. -----

Depois de analisadas as candidaturas e aplicados os critérios de atribuição, resultou a seguinte proposta: -----

Associação Desportiva de Fornos de Algodres - € 33.245,96 -----

CEKS Fornos de Algodres - € 1.236,43 -----

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres - € 517,61 -----

O Chefe de Divisão de Administração Geral informou que era competência da Câmara Municipal, a apreciação e decisão do Relatório Final, de acordo com o n.º 1 do artigo 17.º do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo -----

Interveio o Senhor Presidente para informar que a entrega dos subsídios se iria processar por duas fases, metade no momento da assinatura dos protocolos e o restante aquando da entrega do relatório de execução das atividades que na altura da entrega da candidatura se propuseram fazer. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote alertou para o facto de não estranharem que este ano fosse lançado um novo programa de apoio ao associativismo, mas que este era só para 2020. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues questionando o porquê da Associação Desportiva de Fornos de Algodres se ter candidatado aos dois subprogramas e também o porquê da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres se ter candidatado ao subprograma de apoio ao associativismo desportivo. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote respondeu que a Associação Desportiva de Fornos de Algodres tinha a valência do Rancho Sénior e que os bombeiros se tinham candidatado a uma atividade de pesca desportiva. Referiu ainda que reforçaram bastante o valor que havia para o subprograma das atividades culturais, em que passaram de € 5.000,00 para € 15.000,00, refletindo-se depois nos apoios que estavam a ser atribuídos. -----

A Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues solicitou ainda esclarecimentos sobre a que se tinha candidatado a Santa Casa da Misericórdia. -----

O Senhor Presidente informou que se tinha candidatado a várias atividades pontuais, como a Feira da Saúde, para além das Jornadas das Misericórdias que no próximo ano se iriam realizar em Fornos de Algodres. -----

Na opinião da Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues a Feira da Saúde não era uma atividade nem cultural nem recreativa. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote informou que o ano passado houve palestras na área da nutrição, atividades para os idosos, teatro e vários stands onde estavam várias instituições do concelho. -----

A Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues informou que não iria votar contra, mas não concordava com algumas coisas. Na sua opinião quando alguém quisesse fazer uma atividade que envolvesse o concelho, ou só a sua aldeia, deviam vir pedir uma contribuição à semelhança do que fazem quando é para as festas. -----
Face ao exposto o Senhor Presidente propôs sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----

4 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----

O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----

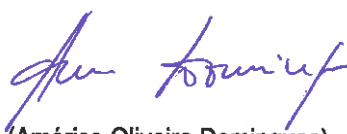
Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara



(António Manuel Pina Fonseca)

O Secretário



(Américo Oliveira Domingues)